

**MILHO – 22-07 a 26-07-2024**

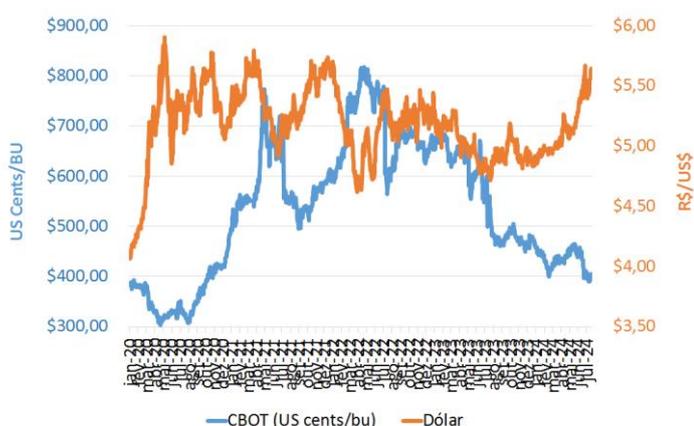
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Sorriso/MT	R\$/60Kg	36,90	37,00	40,00	8,40%	8,11%
Londrina/PR	R\$/60Kg	46,80	47,40	50,20	7,26%	5,91%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,17	55,00	54,00	1,56%	-1,82%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	48,50	55,00	55,00	13,40%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	51,50	48,50	48,50	-5,83%	0,00%
<b>Preços ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	57,80	56,80	60,20	4,15%	5,99%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	61,40	59,20	64,40	4,89%	8,78%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	65,00	69,20	70,00	7,69%	1,16%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	213,58	154,76	157,99	-26,03%	2,09%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	242,00	181,00	187,00	-22,73%	3,31%
<b>Paridades</b>						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	98,72	87,81	91,01	-7,81%	3,65%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	92,10	83,69	87,77	-4,71%	4,86%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	60,69	58,92	64,30	5,94%	9,13%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	55,02	56,71	58,45	6,24%	3,06%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,73	5,49	5,61	18,52%	2,24%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

\*Preço Mínimo: MT e Oeste da BA: R\$39,21; PR e MG: R\$47,79; RS: R\$52,38.

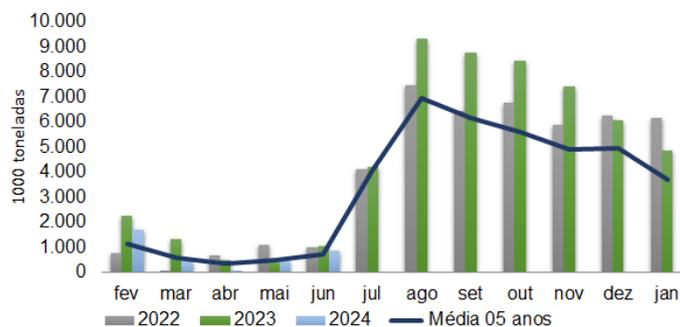
**Análise de mercado do milho – médias semanais**

**COTAÇÕES CBOT US\$/t**



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)**



Fonte: ComexStat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Nos Estados Unidos, uma mudança significativa nos mapas de clima, apontando uma temperatura elevada e menores precipitações, motivou uma leve recuperação na bolsa de Chicago. Cabe pontuar, entretanto que ainda assim o clima desse ano apresenta condições mais favoráveis que em 2023, que foi um ano de produtividade recorde, sendo assim a expectativa para safra norte-americana é de uma possível produtividade recorde. Destaca-se, ainda, a maior oferta mundial de milho, atuando como um fator limitante na recuperação dos preços.

Apesar disso, internamente as cotações, mesmo em meio a uma inédita colheita precoce, apresentaram uma semana positiva, influenciada pela alta do dólar e dos prêmios nos portos.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório da Conab Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras: “O milho de segunda safra já se encontra 86% colhido. Em MT, a colheita foi encerrada nas regiões Médio-Norte e Norte, e progride em áreas pontuais do estado. As produtividades se mantêm em patamares superiores às estimativas iniciais. No PR, o tempo seco favoreceu a maturação dos talhões tardios e o avanço da colheita. Em MS, a colheita está evoluindo em todo o estado. Em GO, os produtores aceleram o ritmo da colheita em função da incidência de ventos fortes, que podem acarretar o tombamento de plantas, e do risco de incêndio de lavouras maduras. Em SP, a colheita avança em todo o estado. Em MG, a colheita alcança quase metade da área semeada e as produtividades continuam abaixo das estimadas inicialmente. No TO, a colheita está próxima da finalização e os rendimentos variam em função, principalmente, da época de semeadura. No MA, a colheita evolui no Sul e observa-se reduções das produtividades em razão do atraso na implantação das lavouras. No PI, a colheita ocorre em ritmo normal e verificam-se produtividades abaixo das estimadas inicialmente. No PA, a colheita está encerrada nos polos de Redenção e da BR-163. No polo de Santarém, a redução das precipitações afetou o potencial produtivo das lavouras semeadas tardiamente. “

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações da safra 23/24 registraram um total de 54,6 milhões de toneladas de milho entre fevereiro/23 e janeiro do corrente ano e foi 17,2% acima do volume comercializado no mesmo período da safra anterior. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, as vendas para esse país corresponderam a 25% das exportações nacionais, sendo o principal destino internacional de milho brasileiro na Safra 23/24. Na safra de 24/25, obteve-se até o atual momento um acumulado de 3,48 milhões de toneladas exportadas, valor 36,8% menor do que o observado no mesmo período em 2023. No período analisado, evidencia-se uma baixa competitividade do grão de primeira safra brasileiro frente ao argentino e ao norte americano.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**As boas condições climáticas para a safra Norte-Americana, aliado aos estoques elevados, estimulam fortes baixas nos preços internacionais, visto a expectativa de maior oferta. Nesta conjuntura, com a atual maior oferta disponível e a expectativa de manutenção de elevada oferta no mercado mundial, a perspectiva é de menor volume de exportações nacionais, sendo a menor disponibilidade de milho no Brasil, dada a redução de área na segunda safra brasileira, outro fator determinante no cenário projetado.**